

Publicado em Diário da República

Decreto-Lei n.º 105/2017 - Diário da República n.º 166/2017, Série I de 2017-08-29

Presidência e da Modernização Administrativa

Revê o modelo de gestão das Lojas de Cidadão e Espaços Cidadão, procedendo à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio.

Decreto-Lei n.º 106/2017 - Diário da República n.º 166/2017, Série I de 2017-08-29

Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Regula a recolha, publicação e divulgação da informação estatística sobre acidentes de trabalho.

Informações Gerais

Guia Europeu para as Escolas: mantenha-se ligado à escola

O Guia Europeu para as Escolas foi desenvolvido em 2015 pelo Grupo de Trabalho sobre Políticas de Escola e por especialistas em abandono escolar precoce de todos os países da UE, e oferece ideias concretas para melhorar a colaboração dentro, entre e além escolas, com vista a permitir que todas as crianças e jovens sejam bem sucedidos na escola, sendo continuamente atualizado, alargado e traduzido.

Diretores, professores, pais e outras pessoas envolvidas nos diferentes aspetos da vida escolar podem encontrar neste guia informações úteis, exemplos de medidas e material de recurso para inspirar os seus esforços em assegurar uma educação escolar e pré-escolar eficaz e de elevada qualidade. O objetivo do Guia é dar apoio à partilha e experiência entre profissionais do ensino e decisores políticos.

Os recursos disponíveis neste Guia estão organizados em torno de cinco áreas temáticas interligadas, por sua vez divididas em várias subáreas, que contêm exemplos de ações específicas ao nível de escola, e qualquer pessoa interessada nas áreas temáticas está convidada a comparar, comentar e sugerir novos exemplos ou recursos para adicionar ao Guia, que serão avaliados pelo Conselho Editorial.

A diáspora da palavra: obras de autores portugueses impressas fora de Portugal no séc. XVI (1501-1520)

A cultura portuguesa no século XVI conheceu o mundo. Muitas são as obras escritas por portugueses – de grandes livros a pequenos textos, passando por poemas isolados – que foram impressas além-fronteiras. Uma acompanharam a diáspora dos seus autores, outras foram aí produzidas por razões económicas ou por interesse dos locais nos escritos desses portugueses – uns vivos, outros mortos.

Mas quantos, onde, quando, de quem, por quem e para quem? Que temas abordavam e que línguas foram utilizadas?

Nesta mostra com entrada livre, patente ao público na Biblioteca Nacional de Portugal até ao dia 21 de setembro, apresenta-se uma seleção do que foi produzido durante as duas primeiras décadas do século XVI.

Qualquer cidadão pode fazer a inscrição para receber o Boletim Informativo, ou solicitar a anulação da mesma.

FICHA TÉCNICA:

Edição - CIREP

Coordenação - Sandra Caiado

Gestão de conteúdos - Ana Furão; Ana Pimentel; Cristina Magro; Márcia Leal; Sara Martins

Colaboração - Anabela Cubal; Raquel Colaço